**Título**

Minhas dicas de finanças

|

**Subtítulo**

Quanto mais cedo as crianças aprenderem, melhor

|

**Por**

Redação

|

**Categoria**

Financeiro

|

**Imagens**

20112017-financeiro-minhas-dicas-de-financas.jpg

|

**Legenda**

Para um bom equilíbrio financeiro é necessário repensar alguns hábitos de consumo

|

**Data**

|

**Fonte**

|

**Tags**

Educação financeira; contas; planejamento; finanças; dinheiro; economia; planilhe; disciplina; hábitos; filhos; gastos; crianças

|

**Texto**

Educar-se financeiramente parece muito simples, basta saber ganhar, planejar e gastar. Mas muitas famílias enfrentam dificuldades quando o assunto é a forma de relacionar-se com o dinheiro. Segundo a consultora financeira Cássia D’Aquino Filocre, diferentemente de outros países, no Brasil começou-se a falar em educação financeira somente com a implantação do Real. A partir de então, as famílias começaram a se preocupar com o assunto apesar de ainda não existir esse hábito em muitas delas.

Ensinar os filhos a lidar com as finanças é uma atitude fundamental para que a noção de economia seja assimilada desde cedo. Assim como a importância de não desperdiçar e cuidar do dinheiro. Planejar-se financeiramente é uma lição que pode e deve ser aprendida em casa. Para Cássia D’Aquino, uma maneira bem simples de ensinar o filho a lidar com as finanças é fazer com que ele participe, por exemplo, do planejamento das compras no supermercado. “O ideal é todos sentarem-se juntos para fazer a lista e os pais deixarem os filhos, independentemente da idade, verificar o que é preciso comprar e se responsabilizar por isso. Dessa forma, estarão ensinando os filhos a planejar. Mais de 80% das famílias brasileiras enchem seus carrinhos no supermercado aleatoriamente. O uso do dinheiro exige planejamento”, diz.

A mesada, por exemplo, pode ser uma atitude saudável porque quanto antes uma criança tiver contato com dinheiro melhor se relacionará com ele na idade adulta.

Segundo especialistas, controlar gastos e aprender a planejar-se financeiramente é algo que deve ser aprendido em casa.

O exemplo também vem da sala de aula. Em muitas escolas do Brasil, os jovens aprendem educação financeira desde cedo. Na cidade de Concórdia, município de Santa Catarina com cerca de 65 mil habitantes, a prefeitura instituiu nas escolas da rede pública o tema dentro de cada área do conhecimento.

A intenção é que os professores apresentem palestras, pesquisas ou experiências práticas e, em alguns casos, as turmas chegam a criar uma caderneta de poupança para adquirir algo de interesse de todos. “Aprendendo a lidar com isso também nas situações do dia-a-dia vividas nas escolas, as crianças de hoje aprenderão a usar corretamente o dinheiro na fase adulta”, afirma Cássia.

Quanto mais cedo as crianças aprenderem, melhor.

|